



RECEBIMOS, PUBLICA-SE  
E EXPEÇA-SE

02/Julho 1999

*João Manuel*

Ao:

Excelentíssimo Senhor Ministro  
Da Educação

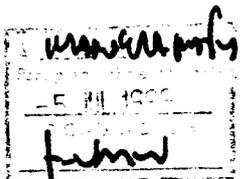
**Requerimento** N.º 892/VII (4.a) - AC

Nos termos legais e regimentais, solicito o esclarecimento relativo à matéria do seguinte requerimento:

No Instituto de Tomar foi criado, há mais de uma década, um Departamento de Arte, Arqueologia e Restauro, do qual nasceu o primeiro, e o mais dinâmico, Curso Superior de Conservação e restauro de Portugal. Tratou-se de uma medida tomada no âmbito académico, mas de forma não isolacionista, solidamente apoiado em protocolos com outras entidades. Essa solidez contrasta com outras experiências, menos bem sucedidas.

Em Tomar, além de um complexo laboratorial de excelência, desenhado de raiz para esta área, e de uma complementaridade de recursos técnicos e humanos (incluindo docentes qualificados com graus de Doutor e de Mestre) que lhe permite cobrir todas as áreas colaterais (Artes Gráficas, Físico-Química, Engenharia Civil, Turismo Cultural, Comunicação), a Conservação e Restauro nasceu e cresce nos domínios da Arte e da Arqueologia.

O Instituto de Tomar, actualmente, está envolvido em projectos de Conservação e Restauro em todo o País. Cobrindo as mais diversas áreas (Talha, Pintura, Fotografia, Arqueologia, Escultura, etc.), possui programas de intercâmbio com todos os países da União Europeia, com a Rússia, com a Roménia, com o Brasil, com Moçambique, etc. Tomar coordena e participa em diversos projectos comunitários, de formação, divulgação e investigação. Alunos e docentes têm colaborado com instituições das mais prestigiadas no mundo, como a Universidade de Londres ou o Projecto HERITY.





Existe assim, em Tomar, um investimento do Estado enraizado na estrutura do Instituto Politécnico, com evidente projecção externa, que não deve ser menorizada no contexto de qualquer decisão que implique valorização de recursos na área da Conservação e Restauro.

Assim, em vista do que precede, solicita ao Governo todos os esclarecimentos possíveis relativos ao anunciado processo de formação de um novo Instituto de Conservação e Restauro, para o qual não é demais esperar que tenha em consideração e integre, pela forma considerada mais adequada, a capacidade institucional, humana e técnica disponível no Departamento de Artes, Arqueologia e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar.

Lisboa, 99.07.02

O Deputado

(Jorge Lacão)